

## TENOXICAM

### Identificação:

**Fórmula Molecular:**  $C_{13}H_{11}N_3O_4S_2$

**PM:** 337,38

**DCB:** 08393

**CAS:** 59804-37-4

**Fator de correção:** Aplicável conforme teor

**Uso:** Interno

### Propriedades:

Tenoxicam, é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) com propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antipiréticas e também inibidoras da agregação plaquetária. O tenoxicam inibe a biossíntese das prostaglandinas tanto in vitro (vesículas seminais de carneiro) como in vivo (proteção da toxicidade induzida pelo ácido araquidônico em camundongos). Testes realizados in vitro com isoenzima cicloxigenase preparada a partir de células humanas COS-7 mostraram que tenoxicam inibe as isoenzimas COX-1 e COX-2 aproximadamente na mesma extensão: a proporção COX-2/COX-1 é igual a 1,34. Testes in vitro com peroxidase de leucócitos sugerem que tenoxicam pode atuar como neutralizador do oxigênio ativo no local da inflamação. O tenoxicam é um potente inibidor in vitro das metaloproteinases humanas (estromelisin e colagenase), que induzem o catabolismo da cartilagem. Esses efeitos farmacológicos explicam, pelo menos em parte, o benefício terapêutico de tenoxicam no tratamento das doenças inflamatórias dolorosas e degenerativas do sistema musculoesquelético.

### Resultado de Eficácia:

A eficácia clínica de tenoxicam foi considerada excelente ou boa em 82% dos pacientes com osteoartrite de joelhos e articulações do quadril tratados com esse fármaco, quando comparado ao piroxicam (76%).

### Indicação:

É indicado para o tratamento inicial das seguintes doenças inflamatórias e degenerativas, dolorosas do sistema musculoesquelético:

- artrite reumatoide;
- osteoartrite;

- artrose;
- espondilite anquilosante;
- afecções extra-articulares, como tendinite, bursite, periartrose dos ombros (síndrome ombro-mão) ou dos quadris, distensões ligamentares e entorses;
- gota aguda;
- dor pós-operatória; - dismenorreia primária

#### **Dose e Uso:**

Via oral, adultos, 20 mg uma vez ao dia

Recomenda-se o uso de Tenoxicam durante ou imediatamente após uma refeição.

#### **Reações adversas:**

Com base em estudos clínicos que incluíram um grande número de pacientes, **Tenoxicam** foi geralmente bem tolerado na dose recomendada. Em geral, as reações adversas relatadas foram brandas e transitórias. Somente em uma pequena proporção de pacientes, foi necessário interromper o tratamento devido a reações adversas.

#### **Precauções:**

Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

Pacientes com distúrbios da coagulação, ou que estejam recebendo medicamentos que possam interferir com a hemostasia devem ser cuidadosamente observados quando do uso do **Tenoxicam**.

Pacientes em tratamento com **Tenoxicam** que apresentem sintomas de doenças gastrintestinais devem ser cuidadosamente monitorados. O tratamento com **Tenoxicam** deve ser imediatamente suspenso caso se observe ulceração péptica e sangramento gastrintestinal. Caso ocorram reações cutâneas graves (por ex.: Síndrome de Lyell ou Síndrome de Stevens-Johnson) o tratamento deve ser imediatamente suspenso. Recomenda-se exame oftalmológico em pacientes que desenvolvam distúrbios visuais, uma vez que foram relatados efeitos adversos oftalmológicos com o uso do **Tenoxicam**. Devido à acentuada ligação do **Tenoxicam** a proteínas plasmáticas, recomenda-se cautela quando os níveis de albumina plasmática estiverem muito abaixo do normal. Como ocorre com os demais anti-inflamatórios não esteroides, **Tenoxicam** pode mascarar os sintomas usuais de infecção.

## Contraindicações:

**Tenoxicam** é contraindicado para pacientes:

- com reconhecida hipersensibilidade a tenoxicam, a qualquer componente do produto ou a outros anti-inflamatórios não esteroides;
- nos quais os salicilatos ou outros anti-inflamatórios não esteroides tenham induzido sintomas de asma, rinite ou urticária;
- com perfuração ou sangramento gastrointestinal, ativo ou pregresso, relacionado à terapia prévia com anti-inflamatórios não esteroides (AINEs);
- com úlcera / hemorragia péptica recorrente ativa ou pregressa (dois ou mais episódios distintos comprovados de sangramento ou ulceração);
- com insuficiência cardíaca grave, como ocorre com os outros AINEs.

## Interações medicamentosas:

Como ocorre com outros anti-inflamatórios não esteroides, o salicilato desloca o **Tenoxicam** dos pontos de ligação a proteínas, aumentando assim a eliminação e o volume de distribuição do **Tenoxicam**. O tratamento concomitante com salicilato, ou outros anti-inflamatórios não esteroides deve ser evitado devido ao risco aumentado de reações adversas gastrointestinais. A administração concomitante de alguns anti-inflamatórios não esteroides e metotrexato tem sido associada a uma redução da secreção tubular renal do metotrexato, a um aumento das concentrações plasmáticas do metotrexato, bem como a uma toxicidade grave desta mesma substância. Portanto, recomenda-se cautela quando agentes anti-inflamatórios não esteroides, como o **Tenoxicam**, são administrados concomitantemente com o metotrexato. Não se observou interação clinicamente relevante num pequeno número de pacientes que receberam tratamento concomitante com sais de ouro, penicilamina, ou probenecida. Uma vez que o **Tenoxicam** pode diminuir a clearance renal do lítio, a administração concomitante destas duas substâncias pode ocasionar um aumento das taxas plasmáticas e da toxicidade do lítio. Os níveis plasmáticos de lítio devem ser cuidadosamente monitorados. Como ocorre com outros agentes anti-inflamatórios não esteroides em geral, **Tenoxicam** não deve ser administrado concomitantemente com diuréticos poupadores de potássio. Sabe-se que existe uma interação dessas duas classes de compostos que pode causar hipercalcemia e insuficiência renal.

## Sugestões de Fórmulas:

| Componentes | Quantidade |
|-------------|------------|
| Tenoxicam   | 20 mg      |
| Excipiente  | 1 cápsula  |



0800 025 8825



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



[sacgo@purifarma.com.br](mailto:sacgo@purifarma.com.br)

**Referências:**

- DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014.
- BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 5ª Ed. 2015

Rev.0 – 28/08/2018 RT/SAC